

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS, PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL  
E *COACHING*

TANIELE MATIAS BARBOSA MATOS

DOENÇAS OCUPACIONAIS: PERCEPÇÕES E CARACTERÍSTICAS

ANÁPOLIS – GO  
2017

TANIELE MATIAS BARBOSA MATOS

DOENÇAS OCUPACIONAIS: PERCEPÇÕES E CARACTERÍSTICAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica de Anápolis, como requisito essencial para obtenção do título de Especialista em Gestão de Pessoas, Psicologia Organizacional e *Coaching*, sob a orientação do Professor Me. Leandro Frederico da Silva.

ANÁPOLIS – GO

2017

TANIELE MATIAS BARBOSA MATOS

DOENÇAS OCUPACIONAIS: PERCEPÇÕES E CARACTERÍSTICAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica de Anápolis, como requisito essencial para obtenção do título de Especialista em Gestão de Pessoas, Psicologia Organizacional e *Coaching*, sob a orientação do Professor Me. Leandro Frederico da Silva.

Data da aprovação: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Me. Leandro Frederico da Silva

**ORIENTADOR**

---

Prof.<sup>a</sup> Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel

**CONVIDADA**

---

Prof.<sup>a</sup> Dra Elaine Abrahão Amaral

**CONVIDADA**

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por ter me dado saúde e sabedoria para superar todos os obstáculos.

Ao meu orientador Ms. Leandro Frederico da Silva, com sua paciência e atenção.

Aos meus pais, irmãos e esposo que não me deixaram desanimar e me permitiram concluir mais essa conquista na minha vida.

## RESUMO

O presente trabalho procura mostrar sobre doenças ocupacionais, percepção e características que as envolvem. A presente pesquisa teve como objetivo avaliar a percepção dos colaboradores de uma empresa do ramo confecção da cidade de Anápolis-GO, sobre doenças ocupacionais e suas características, através do serviço prestado e do desenvolvimento das atividades realizadas. Foi desenvolvida uma pesquisa de campo na própria confecção com aplicação de um questionário com perguntas sobre o tema doenças ocupacionais, quais os tipos de doenças conhecidas por eles. Através das respostas, a avaliação foi realizada por gráficos. Na análise realizada, percebe-se que é necessário aos colaboradores, aprofundar o conhecimento no assunto das doenças ocasionadas no ambiente de trabalho e atividades desenvolvidas, estabelecendo principalmente uma parada para ginástica laboral no horário de trabalho. Com isso o próprio colaborador terá consciência do que faz bem para sua saúde, evitando fazer procedimentos que podem afetar, ocasionando uma doença ocupacional e evitará qualquer tipo de acidente dentro do seu trabalho. De acordo com as respostas dos envolvidos, observa-se que poderão ser feitas melhorias na empresa em se tratando do assunto. E para que não aconteça de adquirir alguma das doenças, precisa-se melhorar o acompanhamento nas atividades realizadas, desenvolver palestras para melhorar o entendimento dos colaboradores sobre o que pode acontecer se não evitar e fazer o procedimento correto de suas atividades para que não adquira uma doença ocupacional.

**Palavras-chave:** Doenças Ocupacionais. LER/DORT. Segurança do Trabalho. Normas Regulamentadoras. Ginástica Laboral.

## **ABSTRACT**

The present work seeks to show about occupational diseases, perception and characteristics that involve them. The objective of this study was to evaluate the perception of the employees of a company from the city of Anápolis-GO, about occupational diseases and their characteristics, through the service provided and the development of the activities carried out. A field research was developed in the same confection with application of a questionnaire with questions on the subject occupational diseases, what types of diseases are known by them. Through the answers, the evaluation was performed by graphs. In the analysis carried out, it is noticed that it is necessary for the employees to deepen their knowledge on the subject of diseases caused in the work environment and activities developed, mainly establishing a stop for work gymnastics during working hours. With this, the employee will be aware of what is good for his health, avoiding procedures that can affect, causing an occupational disease and prevent any type of accident within his work. According to the responses of those involved, it can be observed that improvements can be made to the company in this matter. And so that it does not happen to acquire any of the diseases, it is necessary to improve the follow-up in the activities carried out, to develop lectures to improve the employees' understanding of what can happen if they do not avoid and do the correct procedure of their activities so that it does not acquire a occupational disease.

**Keywords:** Occupational Diseases. RSI / DOTS. Occupational Safety. Regulatory Norms. Occupational Gymnastics.

## LISTA DE GRÁFICOS

|  |    |
|--|----|
| <b>Gráfico 1:</b> Você sabe o que é saúde ocupacional? .....   | 19 |
| <b>Gráfico 2:</b> Tem conhecimento de suas causas e determinantes? .....   | 20 |
| <b>Gráfico 3:</b> Tem conhecimento dos seus direitos em relação as doenças ocupacionais? .....                       | 20 |
| <b>Gráfico 4:</b> Sua empresa possui algum programa referente a prevenção de doenças relacionadas ao trabalho? ..... | 21 |
| <b>Gráfico 5:</b> Já foi passada alguma orientação referente ao tema doença ocupacional, para você? .....            | 22 |
| <b>Gráfico 6:</b> Qual dessas doenças relativas a doença ocupacional você conhece ...                                | 23 |
| <b>Gráfico 7:</b> Quais destas doenças ocupacionais já te atingiram? .....   | 24 |

## **SUMÁRIO**

|  |    |
|--|----|
| <b>1 INTRODUÇÃO</b> .....  | 9  |
| <b>2 REFERENCIALTEÓRICO</b> .....  | 10 |
| 2.1 A DOENÇA OCUPACIONAL .....   | 10 |
| 2.2 AS RESPONSABILIDADES EM SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL<br>.....                       | 11 |
| 2.3 FATORES QUE PODEM EVITAR DOENÇAS OCASIONADAS DENTRO<br>DO AMBIENTE DE TRABALHO ..... | 13 |
| 2.4 DETERMINADAS DOENÇAS OCUPACIONAIS .....  | 14 |
| 2.5 DOENÇAS OCUPACIONAIS NOS DIAS DE HOJE .....  | 15 |
| <b>3 METODOLOGIA</b> .....   | 16 |
| 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA .....   | 16 |
| 3.2 OBJETO DE ESTUDO .....   | 17 |
| 3.3 CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO .....  | 17 |
| 3.4 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE .....   | 18 |
| <b>4 ANÁLISE DE DADOS</b> .....  | 18 |
| <b>5 CONCLUSÃO</b> .....   | 25 |
| <b>REFERENCIAIS</b> .....  | 27 |
| <b>APÊNDICE</b> .....  | 29 |

## 1 INTRODUÇÃO

Falar sobre doença ocupacional, percepções que a pessoa tem sobre o assunto é um tema em que muitas organizações focam em resolver, pois são doenças adquiridas dentro da própria organização, influenciando na competência e desenvolvimento relacionado às atividades exercidas. Para que não ocorra crescimento de doenças ocupacionais dentro do ambiente de trabalho, as organizações devem estar atentas aos cumprimentos das normas regulamentadoras.

A presente pesquisa trouxe um conhecimento das causas e características pertinentes de algumas doenças relacionadas ao trabalho. As mais conhecidas são: Lesão por esforços repetitivos (LER) ou (DORT) Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, doenças respiratórias, dentre outras. Pelos nomes se pode identificar que são geradas dentro do ambiente de trabalho. Sabe-se também que para não ocorrer tais prejuízos à saúde dos colaboradores, os responsáveis pela Segurança do Trabalho devem ficar atentos se os EPIs estão sendo utilizados e de forma adequada, averiguando se estão tendo cuidado ao exercer suas funções.

O objetivo geral foi identificar as causas e características das doenças ocupacionais que podem dar-se dentro da organização. Teve como objetivo específico analisar o erro, para evitar o crescimento dessas doenças ocupacionais, na tentativa de solucionar o problema, diminuindo assim essas doenças, que não são prejudiciais tanto para a empresa, quanto para aqueles que acabam adquirindo.

Tendo em vista que isso pode ocorrer por falta de cuidado e atenção por parte dos colaboradores. Pois todos tem o conhecimento das atividades que exercem e quais são os riscos, então com isso conseguirão evitar que ocorra algum tipo de desvio que possa prejudicá-los, respeitando as informações passadas pela segurança do trabalho e uso do EPI (Equipamento de Proteção Individual), então porque não fazer o certo? Porque infligir e prejudicar sua própria saúde? O colaborador que tem consciência de que sua saúde é de extrema importância, com certeza irá exercer suas atividades com mais atenção.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A DOENÇA OCUPACIONAL

A atenção dentro do ambiente de trabalho deve ser algo rotineiro, sendo indispensável o cumprimento dos procedimentos exercidos dentro da organização, para que assim possa evitar as chamadas doenças ocupacionais que prejudica o colaborador e a empresa, quando provado que a pessoa adquiriu a doença realizando os trabalhos diários.

Devido a isso começaram a implantar normas de segurança, dando um direcionamento do que a organização deveria permitir ou não quanto à realização de tarefas indevidas e claro, observando se estão ou não usando os equipamentos adequados para realização de atividades que trazem risco a saúde.

Para isso, estabelece um conjunto de normas de segurança destinadas à prevenção de doenças próprias do ambiente de trabalho e, também, à promoção e à recuperação da saúde da população trabalhadora. (SCHIMIDT, 2010, p. 17).

As normas regulamentadoras vieram para ajudar as organizações na prevenção de doenças ocasionadas dentro do ambiente de trabalho, trazendo também benefícios relacionados a recuperação da saúde de todos colaboradores. Há uma diferença entre doenças profissionais e doenças ocupacionais. Uma afeta o risco direto e outro risco indireto. Para descobrir a diferença entre uma doença profissional ou ocupacional, tem a realização de uma perícia médica para assim avaliar se estão de acordo com o (CID) Classificação Internacional de Doenças onde será observado as consequências das doenças juntamente com as atividades exercidas (MONTEIRO, 2016).

Faz-se necessário falar do PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional). Esse programa tem por objetivo promover e preservar a saúde ocupacional dos trabalhadores. Nele está descrito os exames necessários como admissional, periódico, de retorno de trabalho, mudança de função e demissional.

Todos os exames necessários para acompanhar o colaborador em suas atividades, do período em que acontece a admissão até o período de desligamento.

O PCMSO está regulamentado na Norma Regulamentadora 7 (NR 7) onde “estabelece a obrigatoriedade de elaboração e implementação, por parte de todos empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados [...]” (BARSANO, 2014, p. 110).

## 2.2 AS RESPONSABILIDADES EM SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

A empresa origina maior responsabilidade pautada na saúde e segurança do trabalhador. A palavra empresa refere-se à estrutura da organização e aos gestores. Mas claro, que os trabalhadores têm responsabilidades, principalmente em cumprir as normas de segurança (ROSSETE, 2015).

Observando um ambiente de trabalho, percebe-se que muitas vezes os trabalhadores têm grande culpa, pois agem com imprudência e falta de atenção. Preferem correr risco de ter a saúde prejudicada do que usufruir dos sistemas de prevenção que a empresa oferece.

A segurança do trabalho tem grande importância em fazer cumprir o que se pede nas normas de segurança. A Constituição Federal de 1943 prevê em seus arts. 157 e 158, que tanto empregador como empregado tem deveres a cumprir. Aos empregados estão relacionadas as normas de segurança, o acompanhamento e instrução dos colaboradores como também as precauções em evitar acidentes e além disso estar de acordo com os órgãos competentes, facilitando o exercício de fiscalização.

Para os empregados se prevenirem e não ser somente responsabilidade da organização as cautelas, os empregados devem avaliar as normas e façam o cumprimento do que está descrito, como principal o uso dos equipamentos de proteção individual. Segundo Barbosa Filho (2015) cita que de acordo com os arts 157, 158 e a norma regulamentadora 1, são decisivas em atribuir as competências e distribuir papéis e responsabilidades, tanto empregador como empregados.

A legislação aplicada à segurança do trabalho encontra-se na CLT, em específico no capítulo V, onde é essencial para tirar dúvidas e ajudar as organizações a colocarem em prática os procedimentos e treinamentos para evitar os acidentes dentro da empresa.

Os temas relacionados à segurança e medicina do trabalho, estão

apresentadas no capítulo V da (CLT) Consolidação das Leis Trabalhistas entre os quais estão: condições para interdição; Equipamento de Proteção Individual (EPI); medidas preventivas de medicina do trabalho; conforto térmico; instalações elétricas; movimentação de materiais; máquinas; caldeiras; fornos; atividades insalubres ou perigosas; prevenção de fadiga e penalidades. (INTERSABERES, 2014, p. 141).

Para melhor entender, essas são as condições para o empregador oferecer ao empregado, para isso faz-se necessário que o empregado siga os procedimentos da empresa, assim evitará acidente consigo mesmo. Em cada ambiente de trabalho sabe-se dos riscos que podem ocasionar a doença ocupacional. Então para que nenhum colaborador venha a adquirir qualquer tipo de doenças, precisa-se de atenção principalmente.

A segurança do trabalho tem por objetivo executar o que se pede nas Normas Regulamentadoras (NRs) estabelecida pelo Ministério do Trabalho. Todas essas normas estão ligadas à segurança do trabalho, onde conduz a maneira correta que deve seguir para não correr riscos de ter índice alto de doenças ocupacionais e nem acidentes de trabalho.

Está escrito na Norma Regulamentadora 4 (NR 4) que deve existir um serviço especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do trabalho, o conhecido SESMT. Uma equipe preparada para desenvolver atribuições e Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) com os códigos e graus de riscos.

Pode-se falar também da NR 5, onde comenta sobre a CIPA. São um grupo de empregados escolhidos pelo processo de votação, os chamados cipeiros. Através de treinamentos os escolhidos terão suas responsabilidades em prevenir acidentes de trabalho e as doenças organizacionais.

Para se formar uma comissão de CIPA é necessário ter o conhecimento dos requisitos na NR5. É uma exigência obrigatória que todas as organizações devem atender. É composta por representantes, os quais irão ajudar tanto a organização quanto aos colaboradores a serem cautelosos em seu ambiente de trabalho e se atentarem aos afazeres para que não ocorram acidentes.

[..]Toda a documentação do processo eleitoral para a escolha dos membros da CIPA, incluindo as atas de eleição e de posse e o calendário anual das reuniões ordinárias, deve ficar no estabelecimento à disposição da fiscalização do MTE. A empresa, ainda, terá de comunicar o MTE e os sindicatos quando for solicitada. (ROSSETE, 2015, p. 93).

Compreende-se então, que as reuniões são realizadas periodicamente, tendo por obrigação a presença dos cipeiros, comprovando assim através da ata de reunião. Sendo imprescindível apresentação da mesma quando solicitada pelo Ministério do Trabalho ou Sindicato.

### 2.3 FATORES QUE PODEM EVITAR DOENÇAS OCASIONADAS DENTRO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Para evitar que ocorra doenças dentro do ambiente de trabalho ocasionadas pelas próprias atividades é necessário ter cuidados e ficar atentos aos riscos que podem trazer à saúde. As organizações devem se preocupar em conversar com os seus funcionários, mostrando os riscos dentro do ambiente de trabalho e riscos relacionados as atividades exercidas, como palestras, treinamentos, utilizar dos meios de comunicação interna, através dos murais, tvs, dentre outros modos de comunicação interna.

A saúde é uma condição que abrange diversos aspectos do ser humano. O conceito de saúde é amplo e não pode ser resumido com ausência de doenças, embora essa associação seja normalmente realizada: não ter doença, significa ter saúde. (MENDES, 2012, p. 118).

Um dos fatores que ajudam e estimulam a melhoria nas condições de trabalho, chama-se ginástica laboral. Os exercícios realizados no dia a dia, ajudam a não desenvolver lesões corporais, sendo que em todas as organizações deveriam se tornar obrigatórias, principalmente para ambientes administrativos, onde a maioria dos colaboradores utilizaram computadores, ou seja, estar atentos a parte ergonômica. “A ginástica laboral tem a sua contribuição comprovada, principalmente quando incluída de forma regular no expediente de trabalho” (MENDES, 2012, p. 21).

Outro fator que pode evitar a doença ocupacional, o acompanhamento do setor de Segurança do Trabalho que envolve vários aspectos, eles quem podem promover palestras e treinamentos afim de melhorar a atenção e levar os conhecimentos aos colaboradores, fazer informativos com abordagem de precauções, dentre outros.

Esse acompanhamento imperioso deve-se pelo fato de terem programas

relacionados às responsabilidades em segurança e saúde ocupacional, legislação aplicada à segurança do trabalho e saúde ocupacional, serviços especializados em Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e por fim Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

A organização tem percebido a necessidade dos programas para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores dentro do ambiente de trabalho. (ROSSETE, 2015).

## 2.4 DETERMINADAS DOENÇAS OCUPACIONAIS

Faz-se necessário o conhecimento das doenças que podem ter no futuro dentro do ambiente de trabalho. Com isso o próprio colaborador terá mais atenção quando for desenvolver suas atividades, não correndo risco em adquirir uma doença ocupacional. Para isso, será apresentada algumas doenças ocupacionais, os riscos e como evitá-las.

Lesões por esforços repetitivos (LER) e Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT): É uma doença muito comum no ambiente de trabalho e vem aumentando com o tempo. Pode adquirir essas duas doenças pelo fato de realizar movimentos repetitivos devido a função a desenvolver.

Para que não tenha um crescimento absurdo de doenças ocupacionais dentro das organizações começaram a aderir a ginástica laboral. São exercícios que traz um benefício maior, o de eliminar dor, principalmente quando for movimentos repetitivos. Durante a Revolução Industrial o número de trabalhadores com LER/DORT aumentou, por isso houve o incentivo em praticar exercícios físicos no local de trabalho (MENDES, 2012).

Segundo Martins et al. (2016), a doença respiratória ocupacional pode ocorrer devido à concentração de substância inalada no ar e nas dimensões do ambiente de trabalho em especial partículas ou fibras.

Sobre Hérnia de Disco, destacamos que entre as vértebras, temos um disco intervertebral construído por uma cartilaginosa cujas funções são proteger as vértebras, impedindo o impacto de favorecer os movimentos. São três tipos protrusas, extrusas e fragmentadas.

[..] Protusas: quando são maiores do que o espaço das vértebras, tornado-

se salientes; as extrusas, caso em que a cartilagem é menor do que as vértebras, desencadeando o desgaste ósseo na região; e as fragmentadas, cuja cartilagem se fragmenta e migra para interior do osso, ocorrendo também o desgaste ósseo, por ausência da cartilagem protetora. (SOUSA, 2014, p. 22)

Pode ocorrer por excesso de carga de peso corporal e postura inadequada.

## 2.5 DOENÇAS OCUPACIONAIS NOS DIAS DE HOJE

Não pode tratar doenças ocupacionais como se elas fossem só método de obrigatoriedade, mas sim método de responsabilidade dos trabalhadores consigo mesmos.

Não será tempo todo que a equipe de Segurança do Trabalho estará verificando atividades em toda empresa, verificando se está sendo realizada de maneira correta, se estão usando ou não os equipamentos de proteção individual, por terem outras atividades relacionadas a sua função.

Então por isso, deve partir principalmente de quem está realizando atividade principalmente quando houver riscos. Atualmente as organizações se submetem a contratação do médico do trabalho, mesmo não sendo obrigados a fazer a contratação. Optam por isso, não somente pela importância do médico relacionado ao PCMSO, exames médicos, mas também pelo fato de aumentar o quadro do SESMT e deixá-los focados na saúde do trabalhador.

Atualmente o que mais se ouve falar é do stress ocupacional, muito colaborador tem afastamento relacionado a isso, causando depressão, transtornos mentais, dentre outros. “Mais do que um estado de espírito, o stress é a reação do indivíduo a uma adaptação e pode causar um conjunto de sintomas – físicos, psicológicos e comportamentais”. (MARTINS et al. 2016 p. 17).

De acordo com Rossi et. al. (2012), existe uma associação sem fins lucrativos que visa aprofundar o estudo sobre o stress, chamado ISMA-BR (International Stress Management Association no Brasil) foi criada nos Estados Unidos, em 1973. No Brasil tem uma filial desde 2000, surgiu para orientar sobre meios tecnológicos para descoberta e tratamentos. Um fato interessante vindo da ISMA-BR, que foi realizada uma pesquisa onde 70% dos brasileiros, economicamente ativos, sofrem as consequências do excesso de tensão no dia a dia.

Trata-se de um assunto muito delicado, que pode causar um desconforto

entre colaborador e empresa. Segundo Martins et al. 2012, p. 27 comenta que:

O contrato psicológico entre o patrão e o empregado em termos de 'emprego razoavelmente estável em troca de trabalho bem-feito' está sendo verdadeiramente enfraquecido à medida que um número cada vez maior de empregados não considera mais seu emprego como seguro e um número crescente tem empregos de meio expediente.

Observa-se que mais da metade dos brasileiros vivem com esses tipos de transtornos, o que causa muito desconforto para a sociedade e organizações, pois não podem muitas vezes retornar com o trabalhador para suas atividades, pelo simples fato de a qualquer momento a pessoa ter um distúrbio e não poder desenvolver suas atividades de maneira eficaz.

### **3 METODOLOGIA**

Os capítulos foram divididos em seções, com o intuito de mostrar o que foi abordado na pesquisa aplicada e seus resultados. Na primeira seção foi desenvolvida a caracterização da pesquisa sendo de abordagem, exploratória, quantitativa e qualitativa. Na segunda foi exposto o objeto de estudo, para comprovar o objetivo da pesquisa. Na terceira seção o destaque foram os sujeitos envolvidos na pesquisa e por fim na última seção caracterizamos o ambiente de realização da pesquisa.

#### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA**

Tratou-se de uma pesquisa de campo e exploratória. A pesquisa foi considerada quantitativa e qualitativa, pois visou quantificar opiniões, dados, na forma de coleta de informações, utilizando recursos estatísticos para a análise dos dados obtidos.

Segundo Silva, In: 2017, p. 45

Vários pesquisadores têm se tornados adeptos da associação destas duas formas de construir conhecimento, unindo os pontos positivos do qualitativo com os do quantitativo o que vem chamando qualiquantativo.

Tratou-se de uma pesquisa de campo, pois possibilita relações entre os resultados obtidos, não permitindo o isolamento e o controle de variáveis consideradas relevantes. Também considerada como uma pesquisa exploratória já que a mesma possibilita a elaboração de alternativas para interferir nos resultados obtidos.

Com isso apresentou a seguinte divisão, a pesquisa quantitativa teve por objetivo, tratar os dados que foram coletados na pesquisa, assim foi realizada a classificação dos resultados, exemplificando-os juntamente com a classificação bibliográfica. A pesquisa foi demonstrada através de gráficos para confrontar se os trabalhadores conhecem sobre as doenças ocupacionais, se já foram atingidos por alguma doença ocupacional, se conhecem dos seus direitos, dentre outros.

Com a pesquisa qualitativa teve como avaliação o conhecimento de forma individual e não somente pelos resultados num todo.

### 3.2 OBJETO DE ESTUDO

Para classificar e quantificar a percepção sobre o tema doenças ocupacionais, suas percepções e características foi aplicado um questionário investigando o conhecimento dos colaboradores em relação ao tema (Doença Ocupacional). A pesquisa foi realizada em uma empresa do ramo têxtil de pequeno porte na cidade de Anápolis, Goiás.

Cada questionamento tiveram os seus resultados analisados separadamente. Os dados encontrados foram correlacionados de acordo com as variáveis analisadas sejam elas setor, gênero e idade.

A análise estatística foi realizada por meio do *Excel* e os dados foram tabulados e apresentados em gráficos e tabelas. O participante não teve nenhuma despesa e nenhum tipo de remuneração em participar da pesquisa, deixando livre a desistência a qualquer momento, tendo que somente informar ao pesquisador responsável.

### 3.3 CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO

A população da presente pesquisa foram de 26 trabalhadores da linha produtiva e setor administrativo. Primeiramente foi estabelecido um contato com a empresa esclarecendo os objetivos e métodos da pesquisa, então foi solicitado a autorização para a realização dessa pesquisa nas dependências da empresa e com seus colaboradores. Após autorização, foi realizada uma palestra ministrada pelo pesquisador responsável, sendo que todos os dados referentes a pesquisa serão transmitidos para os colaboradores.

O questionário foi aplicado de forma individualizada, num ambiente reservado, para que a privacidade do colaborador seja preservada. Os participantes do estudo não serão identificados, sendo mantido sigilo quanto ao nome do sujeito da pesquisa. As informações colhidas foram de acesso exclusivo do pesquisador envolvido e utilizadas somente para fins de pesquisa científica, para defesa de trabalho de conclusão de curso.

Com base no levantamento de dados foi verificado que o número de colaboradores predominantes foi do gênero feminino. A faixa etária da população analisada foi de 30 anos acima, os demais ficaram na faixa de 18 a 30 anos. O setor que teve mais representatividade com 81% foi a área produtiva, nela estão envolvidas as funções de cortadeiras, auxiliares de costura e costureiras. Agora na área administrativa o índice de pessoas é de 19%, isso justifica devido ser uma empresa de pequeno porte e com menor quantidade de colaboradores.

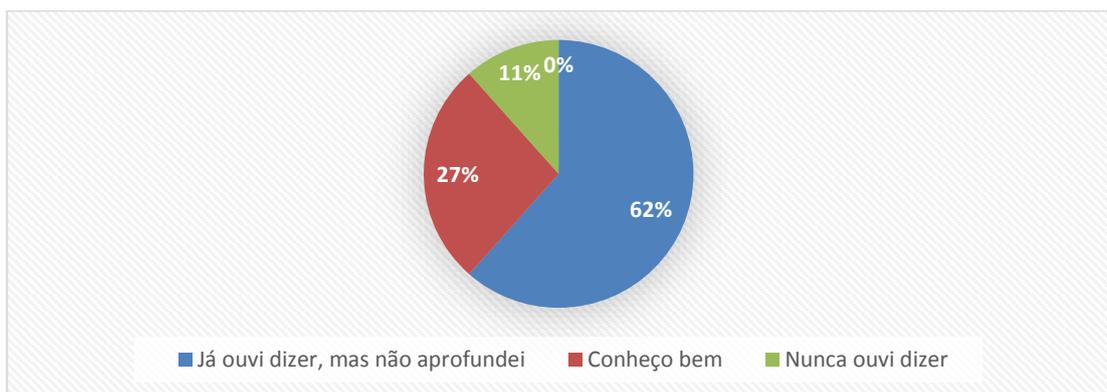
### 3.4 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE

O ambiente foi uma confecção de pequeno porte, com apenas 26 funcionários. A grande maioria trabalha no setor de produção, de maneira específica com máquinas de costura, são produtos de peças íntimas que vende para o mercado interno. Situada na cidade de Anápolis-Goiás, no centro da cidade.

## 4 ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo, as respostas apresentadas foram coletadas através de um questionário (Apêndice A) respondido por 26 colaboradores de uma empresa do ramo têxtil do Município de Anápolis acerca do tema Doenças Ocupacionais, percepções e características. Além disso, tecemos as discussões referentes aos tópicos analisados, como pode ser visto à frente.

**Gráfico 1 – Você sabe o que é saúde ocupacional?**



**Fonte:** Própria autora, 2017.

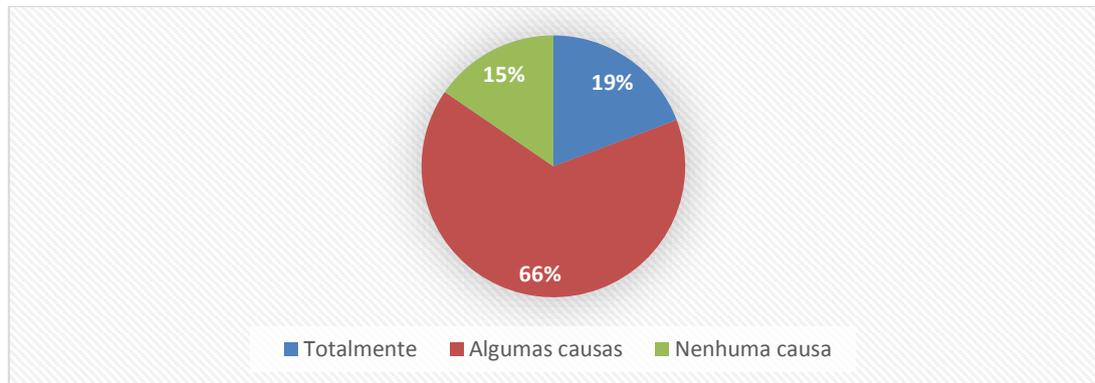
Em relação ao conhecimento sobre saúde ocupacional, pode-se perceber que apenas 27% das pessoas disseram conhecer bem sobre o tema, tendo em vista que outras conhecem, porém não tiveram interesse em aprofundar e saber mais do assunto. E apenas 11% das pessoas responderam que nunca ouviram dizer sobre a saúde (doença) ocupacional.

As atividades que são desenvolvidas principalmente na parte produtiva necessita de uma atenção maior, pois desenvolvem o trabalho com maquinários de costura, tesouras, agulhas, dentre outros e claro sempre utilizando as mãos e pés na hora de exercer as atividades. Neste caso são movimentos repetitivos que podem adquirir LER/DORT por trabalharem muito tempo em uma única posição, pode contrair também problemas de coluna. De acordo com CHIRMICI (2016, p. 57):

Os riscos ergonômicos, em função dos traumas cumulativos, levam o trabalhador a adquirir doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) (definição legal), antes conhecidas amplamente como LER (lesões por esforços repetitivos). As DORT mais comuns e conhecidas são: síndrome do túnel do carpo (canal formado anatomicamente pelos ossos localizados na região do punho), síndrome do túnel cubital (canal localizado

no nível do cotovelo por onde passa o nervo ulnar) e síndrome do canal de Guyon (compressão do nervo ulnar na altura do punho).

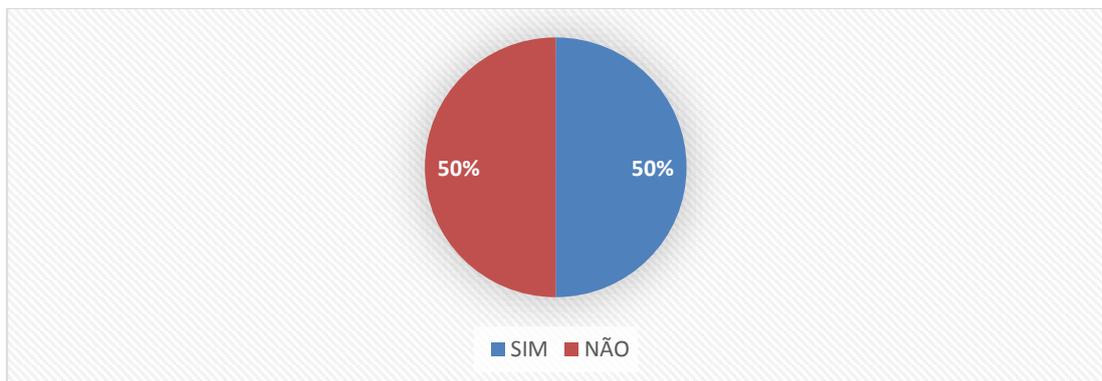
**Gráfico 2 – Tem conhecimento de suas causas e determinantes?**



**Fonte:** Própria autora, 2017.

Percebe-se que 66% dos trabalhadores tem conhecimento de algumas causas relacionadas a saúde ocupacional, apenas 19% tem total conhecimento sobre o tema e 15% não sabem de nenhuma causa.

**Gráfico 3 – Tem conhecimento dos seus direitos em relação as doenças ocupacionais?**

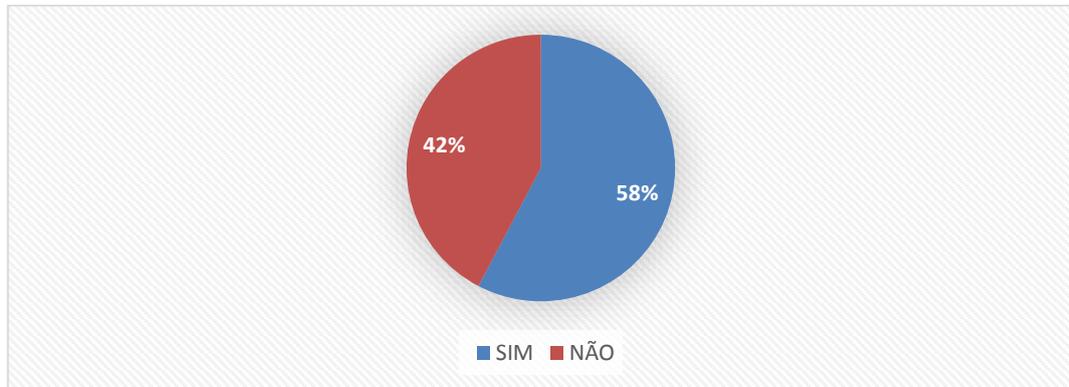


**Fonte:** Própria autora, 2017.

Em relação ao conhecimento dos direitos percebe-se que estão em percentual igual, isso mostra que a metade desses trabalhadores, não conhecem o que tem por direito caso sejam atingidos por alguma doença ocupacional. De acordo com Sales (2015), os direitos dos trabalhadores não podem ser renunciados e não podem deixar de ser disponíveis, pois é um mecanismo de proteção para o

empregado nos casos em que o empregador utiliza da pressão, coação ou induz o trabalhador agir contra sua vontade, deixando de lado os direitos já conquistados com seu trabalho.

**Gráfico 4** – Sua empresa possui algum programa referente a prevenção de doenças relacionadas ao trabalho?

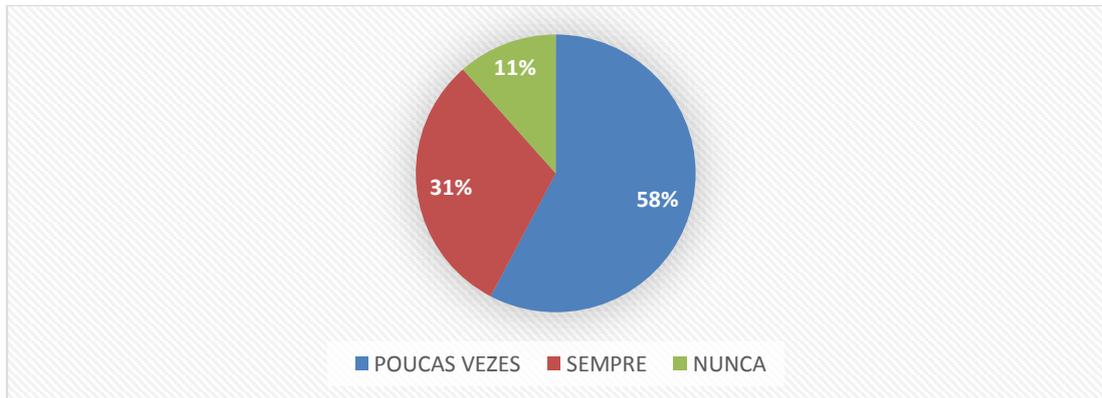


Fonte: Própria autora, 2017.

Da população analisada, 58% responderam que sim, tem um programa de prevenção. Esse programa refere-se a parada que todos devem fazer ao longo da jornada de trabalho, como por exemplo: Ginástica Laboral. E 42% responderam não ter o programa na empresa. Na empresa existe o programa, porém nem todos seguem o procedimento. Assim, quem fica prejudicado, o colaborador, quem é o principal responsável pela sua saúde.

Segundo MENDES, (2012, p. 1) “ A ginástica laboral (GL) é um programa de qualidade de vida do trabalho (QVT), de promoção e lazer realizado durante o expediente de trabalho e é também considerada programa de ergonomia[...] ”. Neste caso a organização deverá ficar atenta aos que não fazem a parada, exigindo compromisso, se não ambas as partes serão prejudicadas.

**Gráfico 5** – Já foi passado alguma orientação referente ao tema doença ocupacional, para você?

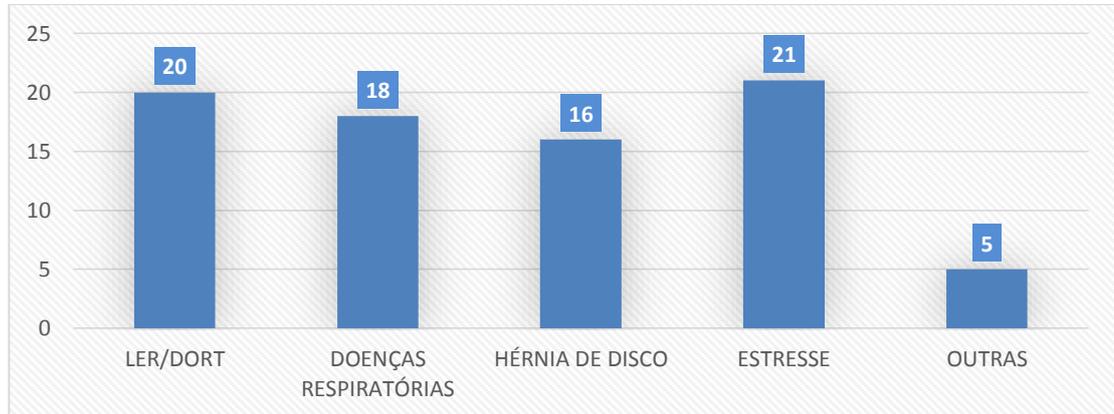


**Fonte:** Própria autora, 2017.

O índice de trabalhadores que sempre foram orientados sobre a doença ocupacional é de 31%, já 58% dos envolvidos responderam que poucas vezes foram orientados e apenas 11% dos envolvidos na pesquisa nunca foram orientados. Dessa forma a empresa não terá problemas com a saúde dos seus colaboradores, pois todos saberão como evitar qualquer tipo de situação que venha trazer risco para sua saúde.

Se todos têm o conhecimento, a organização poderá agir com punição se não houver cumprimento das normas e procedimentos. Conforme o autor NUNES (2014) os auditores podem dar orientações e advertirem os colaboradores quando forem fazer inspeção no local de trabalho, caso não estejam cumprindo procedimento da legislação trabalhista.

**Gráfico 6** – Qual dessas doenças relativas a doença ocupacional você conhece?



**Fonte:** Própria autora, 2017.

Ao avaliar a noção dos colaboradores sobre algumas doenças ocupacionais, foi permitido que a pessoa respondesse mais de uma doença, assim o levantamento se torna mais confiável sobre o conhecimento deles quanto a essas principais doenças. Então tivemos os seguintes resultados: 21 dos trabalhadores afirmaram conhecer a doença citada no trabalho acima, o Estresse. Em relação ao conhecimento de outras doenças que são adquiridas no ambiente de trabalho, apenas 5 pessoas responderam que conhecem outras doenças também relacionadas ao trabalho. 20 dos respondentes afirmaram saber da existência da LER/DORT. 18 afirmaram conhecer as doenças respiratórias e por último 16 pessoas disseram ter conhecimento sobre a Hérnia de Disco.

Com essas informações foi possível avaliar que, todas as doenças citadas são conhecidas pelos trabalhadores. Além disso, citaram ainda algumas como: Audição, Catarata, Dores de Cabeça. Todo esse levantamento tem bom aproveitamento, pois tendo a confiança que o colaborador tem o conhecimento, significa que o mesmo saberá evitar essas doenças, cuidando da sua própria saúde.

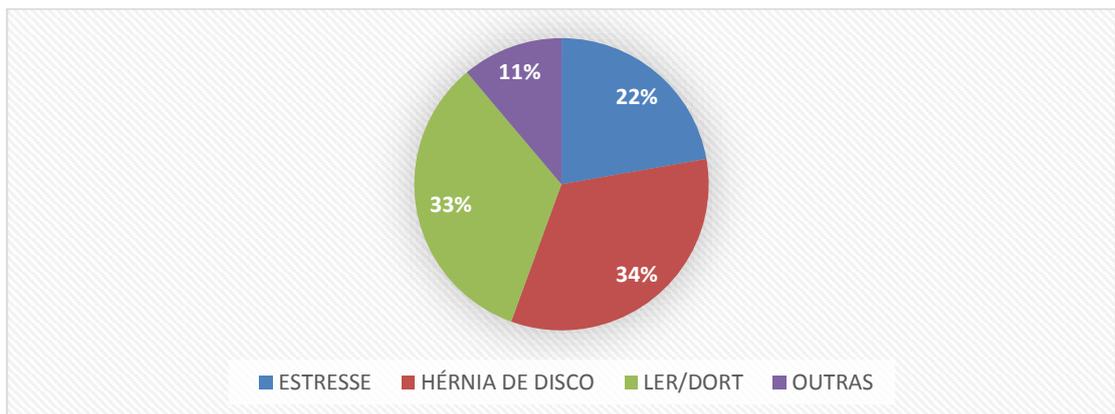
### Gráfico 7 – Quais destas doenças ocupacionais já te atingiram?

A avaliação nessa pergunta equivale a quantidade de pessoas que foram ou não atingidas pelas doenças citadas ao longo do trabalho e quais das doenças que a pessoa obteve por meio do trabalho. Então 35% dos trabalhadores foram atingidos pela doença ocupacional.



Fonte: Própria autora, 2017.

Neste segundo gráfico está representado os tipos de doenças as quais atingiram os colaboradores que responderam sim no questionário.



Fonte: Própria autora, 2017.

Percebe-se que 11% tem doença ocupacional, porém não está relacionada a nenhuma dessas citadas, 22% dos trabalhadores tem o estresse ocupacional. 34% tem a doença hérnia de disco e 33% o esforço repetitivo / distúrbio osteomusculares.

A organização deverá dar assistência a esses trabalhadores, caso tenham obtido dentro do ambiente de trabalho. Conforme disposto no art. 169 da CLT será obrigatório as empresas notificarem sobre as doenças profissionais comprovadas,

produzidas nas condições do ambiente organizacional de acordo pedido pelo Ministério do Trabalho.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa, teve como objetivo descobrir sobre a percepção de trabalhadores em relação às doenças ocupacionais, se tinham conhecimento sobre o assunto e se sabiam quais são as doenças que são consideradas como doença ocupacional.

Para realizar a devida análise, foi realizada uma revisão teórica sobre os assuntos fundamentais relacionados ao assunto, doenças ocupacionais suas percepções e características. A pesquisa foi desenvolvida e aplicada com intuito de identificar a percepção dos colaboradores sobre as doenças que tem tendência a desenvolver de acordo com as atividades efetuadas.

A ferramenta utilizada foi um questionário onde houve a avaliação da percepção dos colaboradores quanto as doenças ocupacionais. Identificou-se uma mudança no comportamento da empresa, valorizando seu colaborador, através do desenvolvimento de controle de paradas obrigatórias, palestras para orientar os trabalhadores sobre a saúde ocupacional.

Foi percebido que poucos conhecem sobre o assunto e alguns não têm interesse em aprofundar o conhecimento. Aqueles que não se interessam em conhecer mais sobre o tema, não saberão também quais são os direitos caso venham adquirir no ambiente de trabalho uma doença ocupacional. Se faz necessário conhecer para não ser prejudicado, além disso a organização tem de ficar atenta para o caso de ocorrer alguma notificação de doença pela atividade desenvolvida e então, avaliar se está sendo cumprido todo procedimento que ela exige e se de fato foi realizado de forma correta.

Foi avaliado que uma grande porcentagem dos envolvidos na pesquisa responderam não ter a parada ou ginástica laboral devida. Com isso a organização deverá avaliar os horários para descanso e pedir atenção para esse horário de descanso e cumpri-lo de fato. Alguns colaboradores citaram as doenças ocasionadas dentro do ambiente de trabalho, então é um fator que a empresa poderia ter evitado principalmente com treinamentos.

Com base nos dados obtidos e analisados, sugere-se que a empresa oriente seus colaboradores sobre os riscos de se adquirir doenças ocupacionais e como evitar qualquer tipo de ato que possa vir a prejudicar a saúde e a integridade física

dos trabalhadores no exercício das suas atividades laborais da sua função. A organização deve estar sempre atenta, pois o dever em cumprir o que é certo é de ambas as partes. O assunto é complexo e por isso sugere-se aprofundamento em pesquisas futuras.

## REFERENCIAIS

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. **Segurança do trabalho na construção civil**. Antonio Nunes Barbosa Filho. – São Paulo: Atlas, 2015

BARSANO, Paulo Roberto. **Legislação aplicada à Segurança do Trabalho**. Paulo Roberto Barsano. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2014

BRASIL. **Consolidação das Leis de Trabalho**. 2017 (Brasília:Senado, 2017).

CHIRMICI, Anderson. **Introdução à segurança e saúde no trabalho**. Anderson Chirmici, Eduardo Augusto Rocha de Oliveira. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Editora InterSabereres. **Gestão e prevenção** [livro eletrônico] (Org.). Curitiba: InterSabereres, 2014.

MARTINS, Milton de Arruda et al. **Doenças Cardiovasculares, Doenças Respiratórias, Emergências e Terapia Intensiva**. 2. Ed. São Paulo: Manole, 2016.

MENDES, Ricardo Alves. **Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas**. In: MENDES, Ricardo Alves, LEITE, Neiva. 3.ed. ver. e ampl. Barueri, SP : Manole, 2012.

MONTEIRO, Antonio Lopes et. al. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais (conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polemicas)**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2016

NUNES, Flávio de Oliveira. **Segurança e Saúde no trabalho: esquematizada**. Rio de Janeiro Forense; São Paulo: Método, 2014.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**. São Paulo: Pioneira, 1997.

ROSSETE, Celso Augusto. **Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

ROSSETE, Celso Augusto. **Segurança e higiene do trabalho**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

ROSSI, Ana Maria et al. **Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional**. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SALES, Fernando Augusto De Vita Borges de. **Direito do trabalho de A a Z**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

SCHIMIDT, Maria Luiza Gava **Saúde e doença no trabalho: uma perspectiva sociodramática**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

SILVA, Leandro Frederico, **A (in) formalização da linguagem matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.** p. 45

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. et. al. **Saúde ocupacional** / ed. -- São Paulo: Érica, 2014.

## APÊNDICE

**APÊNDICE A: Este questionário tem por objetivo avaliar o conhecimento dos colaboradores de uma confecção em Anápolis, sobre o assunto Doenças Ocupacionais.**

**Sexo:** Feminino ( ) Masculino ( )

**Idade:** ( ) 18 a 25 anos ( ) 26 a 30 ( ) Acima de 30 anos

**Setor:** \_\_\_\_\_ **Função:** \_\_\_\_\_

**1- Você sabe o que é saúde ocupacional?**

- ( ) Já ouvi dizer, mas não aprofundei
- ( ) Conheço bem
- ( ) Nunca ouvi dizer
- ( ) Não tenho interesse no assunto

**2- Tem conhecimento de suas causas e determinantes?**

- ( ) Totalmente
- ( ) Algumas causas
- ( ) Nenhuma causa

**3- Tem conhecimento dos seus direitos em relação as doenças ocupacionais?**

- ( ) Sim
- ( ) Não

**4- Sua empresa possui algum programa referente a prevenção de doenças relacionadas ao trabalho?**

- ( ) Sim Qual \_\_\_\_\_
- ( ) Não

**5- Já foi passado alguma orientação referente ao tema doença ocupacional, para você?**

- ( ) Poucas vezes
- ( ) Sempre
- ( ) Nunca

**6- Qual dessas doenças relativas à doença ocupacional você conhece?**

- ( ) LER/DORT (Lesão por esforço repetitivo / Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho)
- ( ) Doenças respiratórias
- ( ) Hérnia de Disco
- ( ) Estresse
- ( ) Outra Qual? \_\_\_\_\_

**7- Quais destas doenças ocupacionais já te atingiram?**

\_\_\_\_\_